

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO COM FUNGICIDAS TRAZÓIS, APLICADOS VIA SOLO E FOLIAR, EM MARECHAL FLORIANO –ES.

C.A.Krohling - Engº Agrº Autônomo, J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ e C. Moura – Engº Agrº Syngenta.

A ferrugem do cafeeiro continua a causar danos severos sobre as lavouras cafeeiras e seu controle químico precisa ser constantemente aperfeiçoado, buscando alternativas eficientes e mais econômicas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia agrônômica dos programas fito-sanitários com a aplicação de produtos fungicidas via “drench” no solo e complementação via foliar, O trabalho foi conduzido no sítio “Martins Krohling” em Santa Maria de Marechal - Marechal Floriano-ES, a 650 metros de altitude, em uma lavoura de café Catuaí Vermelho IAC – 44, com 14 anos de idade, espaçamento 2,0 x 1,0 m , sendo recepada em 2004, deixando-se duas hastes/pé.

O ensaio foi conduzido no ciclo agrícola 2007/08, com delineamento experimental de blocos ao acaso, com 7 tratamentos e 4 repetições, com 20 plantas por parcela. As aplicações via “drench” foram realizadas em 18/12/2007 e a primeira complementação foliar foi feita em 09/02/2008 e a segunda em 02/04/2008 As aplicações no solo e na folha foram realizadas com pulverizador costal manual, sendo no solo na dose de 50 ml de calda/planta (200 l/ha) com haste apropriada e na folham, em pulverização normal, no volume de calda 400 l/ha. Os tratamentos encontram-se discriminados no quadro 1.

O índice de infecção de ferrugem foi avaliado pela amostragem de 100 folhas, ao acaso, por parcela.

Na primeira avaliação de infecção pela ferrugem, em 20/03/08, ocorreu um índice elevado de infecção devido à aplicação no solo um pouco tardia (em 18/12/07), agravada pelas boas condições de umidade e temperatura, favoráveis à evolução da doença, além da alta carga pendente nos cafeeiros.. Assim, decidiu-se fazer uma segunda aplicação foliar, realizada em 02/04/08, na metade das parcelas (10 plantas), incluindo a testemunha. Os produtos e as doses utilizados foram: PioriXtra (0,75 Lt/ha) mais Ninbus (0,50%) para os tratamentos 1, 2, 4 e 5; Sphere (0,90 Lt/ha – de concentração de 187,50 g/Lt de Trifloxystrobin e 80 g/Lt de Propicanazole) mais Áureo (0,50%) para os tratamentos 3 e 6 e Impact 1,50 Lt/ha para o tratamento 7.

Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações de infecção pela ferrugem, em março e junho/08 e o índice de desfolha em agosto, são apresentados no quadro 1, ao lado dos tratamentos.

Quadro 1: % de infecção pela ferrugem em cafeeiros do ensaio de complementação de fungicidas triazóis, via solo e foliar, com 1 e 2 aplicações, Santa Maria de Marechal –ES, 2008.

TRATAMENTOS	% de ferrugem 20/03/08	% de ferrugem 18/06/08	
		Com 2ª aplic.	Sem 2ª aplic.
1 Testemunha	52,25c	18,75b	57,50cd
2 Verdadero drench, 1kg/ha	29,00b	15,50b	40,00c
3 Premier Plus, drenchm, 3 kg/ha	21,00b	19,25b	40,75c
4 Kohinor+Potenzor, drench, 3+4 kg/ha	25,75b	10,50ab	22,50b
5 Verdadero , drench, 1 kg/há e Priori Xtra foliar, 0,5 l/há/apl	12,00a	4,00a	8,75a
6 Primier Plus, dose idem 3 e Sphere Max, 0,25 l/há/apl.	27,50b	20,50b	34,00bc
7 Kohinor+Potenzor, dose idem 4 e Potenzor, 1,5 l/há/apl.	19,00ab	11,00a	20,75b

De acordo com os resultados do quadro 1 , na primeira avaliação de infecção de ferrugem em 20/03/08, todos os tratamentos resultaram em índice de infecção pela ferrugem inferior aquele da testemunha, sendo que o tratamento 5, com uso do Verdadero (drench) em dezembro/07 e uma foliar de PrioriXtra em fevereiro/08, apresentava menor infecção em relação aos demais tratamentos com produtos

Na segunda avaliação, feita em junho/08, a metade da parcela (10 pés) que não recebeu a segunda aplicação foliar estava com índice elevado de ferrugem, menos o tratamento 5 (Verdadero + PrioriXtra), que praticamente não teve alteração do índice de infecção com e sem a segunda aplicação foliar.

Na via solo exclusiva (trat. 2,3 e 4) a eficiência de controle foi baixa, melhorando no tratamento 4 e em todos com uma aplicação em abril.

Pode-se concluir que:

As aplicações via solo devem ser complementadas pelas aplicações foliares, sendo que, de acordo com a evolução da ferrugem, pode-se complementar com 1 ou 2 aplicações foliares.